

# O enfermeiro no contexto dos cuidados paliativos: assistência e promoção de autonomia

## RESUMO

**Objetivo:** Sistematizar os achados da produção científica acerca da assistência de enfermagem ao idoso em cuidados paliativos. **Métodos:** Trata-se de uma de revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa e análise de conteúdo conforme Bardin (2016). **Resultados:** Foram encontrados sete artigos para compor a amostra. A partir da análise crítica dos sete artigos incluídos, foi possível depreender três categorias temáticas: “A visão e a atuação dos enfermeiros ao idoso em cuidados paliativos”, “O enfermeiro e o Cuidador de idosos em cuidados paliativos”, “A autonomia do idoso frente aos Cuidados Paliativos”. **Considerações Finais:** Conclui-se que a assistência de enfermagem ao idoso é de fundamental importância para um cuidado paliativo de qualidade, e, para isso, faz-se necessário que esses profissionais adquiram competências e habilidades para atuarem de forma sensível e eficaz, prestando assim um cuidado efetivo e humanizado.

**Palavras-chave:** enfermagem; cuidados paliativos; idoso.

## 1 INTRODUÇÃO

Em 2002, a Organização Mundial de Saúde (OMS) atualizou o conceito de Cuidados Paliativos (CP) como sendo uma assistência ofertada por uma equipe multidisciplinar que objetiva a promoção de qualidade de vida e o alívio do sofrimento frente a uma doença que ameace a vida, por meio da identificação precoce e avaliação integral do paciente (OMS, 2002).

Conceito esse que, em 1990, esteve focado na prevenção, no diagnóstico, no tratamento e no cuidado de fim de vida apenas de pacientes oncológicos, e, em 2004, a OMS reavaliou a necessidade de abranger dentro da assistência de CP todas as doenças crônicas, inclusive os programas de atenção à saúde dos idosos (OMS, 2007).

Assim, com o aumento da expectativa de vida e, consequentemente, o aumento de doenças crônicas-degenerativas não transmissíveis no Brasil e no mundo, a busca por CP caracteriza-se como um importante problema de saúde pública (Justino *et al.*, 2020).

A partir disso, a participação do enfermeiro durante a realização da “enfermagem paliativa” é de fundamental importância para a garantia de

Rayssa Viana Alencar Silva  
Acadêmica de Enfermagem –  
UNICHRISTUS.

ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-5765-2718>.

Fernanda De Moura Soares  
Enfermeira, Mestre em Saúde do Adulto  
e da Criança – Universidade Federal do  
maranhão- UFMA – UNICHRISTUS.  
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2837-7489>.

Autor correspondente:  
Rayssa Viana Alencar Silva  
E-mail: [rayvianaa9@gmail.com](mailto:rayvianaa9@gmail.com)

Submetido em: 20/12/2023  
Aprovado em: 09/05/2024

SILVA, Rayssa Viana Alencar;  
SOARES, Fernanda de Moura. O  
enfermeiro no contexto dos cuidados  
paliativos: assistência e promoção  
de autonomia. **Revista Interagir**,  
Fortaleza, v. 20, n. 128, p. 34-37. 2025.

uma atenção individualizada e com abordagem generalizada, proporcionando assim o desenvolvimento e a implementação de ações que visem à melhoria da qualidade de vida e à participação do paciente em todos os aspectos que lhe envolvem; além de ser capaz de estabelecer uma relação acolhedora e empática com o paciente e os seus familiares (Lima *et al.*, 2017).

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo sistematizar os achados da produção científica acerca da assistência de enfermagem ao idoso em cuidados paliativos.

## 2 MÉTODOS

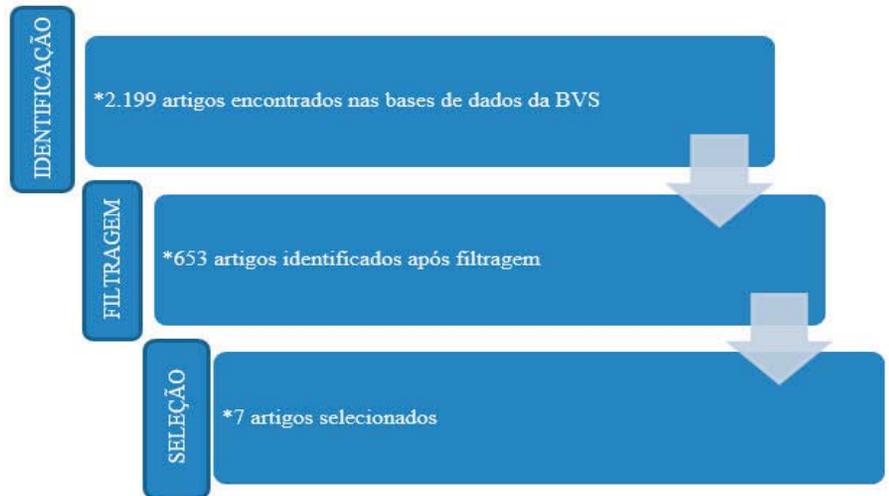
Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com abordagem qualitativa. A elaboração do estudo contemplou seis etapas: identificação do tema e estabelecimento da questão norteadora, busca e definição de critérios na literatura, classificação dos estudos, avaliação dos estudos selecionados, interpretação dos resultados e apresentação da revisão integrativa (Mendes; Silveira; Galvão, 2019).

A seleção das publicações ocorreu por meio de busca avançada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nos meses de agosto e setembro de 2023, por intermédio das bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados Especializada na área de Enfermagem (BDENF) e a *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PUBMED).

Para compor a amostragem, foram utilizados os seguintes Descritores em Ciências da

Saúde (DeCS), “Enfermagem”, “Cuidados Paliativos” e “Idoso”, com o operador booleano AND, sendo encontrado 2199 produções.

Figura 1 - Sistematização da busca e da seleção dos artigos nas bases de dados. Fortaleza, Brasil. 2023



Fonte: produção das pesquisadoras.

A diminuição na amostragem se deu devido à busca por incluir no estudo a visão da atuação da enfermagem em CP em alguns níveis de atenção à saúde (atenção primária à saúde e atenção terciária à saúde).

A análise de conteúdo seguiu conforme Bardin (2016), em um processo rigoroso frente às fases definidas, como pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos sete artigos que compuseram a amostra, três discorreram sobre os CP em instituições residenciais para idosos, dois foram acerca desses cuidados na atenção hospitalar e os outros dois apresentaram a discussão sobre CP no domicílio.

Após uma análise crítica dos sete estudos incluídos, foi possível depreender duas categorias temáticas: “A visão e a atuação dos enfermeiros ao idoso em cuidados paliativos” e “A autonomia do idoso frente aos cuidados paliativos”.

Quadro 1 – Análise dos estudos

| Nº | Autores  | Ano  |
|----|--|------|
| 1  | Carpenter, J. G; Ersek, M.                     | 2021 |
| 2  | Queiroz, T. A. et al.                          | 2018 |
| 3  | Gaspar, R. B. et al.                           | 2020 |
| 4  | Saavedra, M. O.; Mastrapa, Y. E.; Raya, D.A. A | 2020 |
| 5  | Saavedra, M. O. et al.                         | 2022 |
| 6  | Holmber, G. B.; Godskesen, T.                  | 2022 |
| 7  | Sarah, M. et al.                               | 2023 |

Fonte: elaborado pelos autores.

### 3.1 A VISÃO E A ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS AO IDOSO EM CUIDADOS PALIATIVOS

O profissional enfermeiro em cuidados paliativos visa a proporcionar ao idoso continuidade de vida com conforto, bem-estar e melhorias no seu padrão de vida, tendo como consequência, em muitas das vezes, o sentimento de fracasso mediante a fragilidade do processo de cura de um paciente em CP, visto que a morte é inevitável (Queiroz *et al.*, 2018).

No contexto hospitalar, aborda-se sobre a importância de o enfermeiro buscar oportunidades para o fortalecimento do seu exercício profissional, por meio da tomada de decisões e do desenvolvimento da sensibilidade para perceber as necessidades apresentadas pelo paciente idoso, que já está em CP ou o que ainda está em transição (Gaspar *et al.*, 2020).

Ademais, alguns fatores são essenciais para complementar uma boa prática assistencial de enfermagem como o controle adequado do tempo e um bom número de profissionais, visto que, sem esses fatores, era improvável que os profissionais fossem atentos e meticulosos, devido à sobrecarga de trabalho e ao não planejamento do tempo (Holmberg; Godsken, 2022).

Assim, a educação permanente é importante para o preparo do profissional, a fim de aprimorar o conhecimento e ajudar no desenvolvimento de habilidades e competências durante o atendimento ao idoso em CP (Carpenter; Ersek, 2021).

### 3.2 A AUTONOMIA DO IDOSO FRENTE AOS CUIDADOS PALIATIVOS

A autonomia do idoso, muitas vezes, não é levada em consideração devido à vulnerabilidade e ao quadro clínico de saúde que ele apresenta. Essa violação, em sua grande maioria, parte dos próprios membros da família ou dos profissionais de saúde que o assiste, que acreditam que esse idoso não tenha a capacidade de tomar decisões (Gaspar *et al.*, 2020).

Desse modo, quando o idoso se encontra em declínio funcional, isso se torna fator primordial para impedi-lo de entender e pôr em prática seus direitos, e, caso ele já não tenha expressado suas vontades durante seu processo de adoecimento, muitas vezes, a família acaba por violar a autonomia desse idoso (Gaspar *et al.*, 2020).

Por isso, para que esse idoso tenha o direito de escolha em todo o seu tratamento e na forma como quer vivenciar esse processo, recomenda-se que os indicadores de qualidade de morte incluam em suas documentações, o local preferido do idoso e as medidas antecipadas de alívio dos sintomas para uma boa qualidade de vida (Sarah *et al.*, 2023).

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, este trabalho tem por interesse relatar a importância da assistência prestada pelo enfermeiro e a necessidade diária de capacitação e aperfeiçoamento em Cuidados Paliativos, a fim de

adquirirem competência intelectual e emocional para ofertarem de modo humanizado uma assistência ao paciente idoso em todos os níveis de atenção à saúde. Diante disso, é fundamental que haja cuidado paliativo de qualidade, em que o paciente é visto como um todo, é assistido em todas as suas necessidades, além de receber, junto à família, todo o apoio necessário para o enfrentamento desse processo de finitude.

## REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. Análise de conteúdo. **Edição revista e ampliada**. São Paulo: Edições 70 Brasil; [1977], 2016.
- CARPENTER, J. G.; ERSEK, M. Developing and implementing a novel program to prepare nursing home-based geriatric nurse practitioners in primary palliative care. **Journal of the American Associate of Nurse Practitioners**, v. 34, n. 1, p.142-152, 2021.
- GASPAR, R. B. *et al.* Fatores condicionantes à defesa da autonomia do idoso em terminalidade da vida pelo enfermeiro. **Revista Brasileira de Enfermagem**, n. 73, Supl. 3, e20180857, 2020.
- HOLMBERG, B.; GODSKESEN, T. Barriers to and facilitators of ethical encounters at the end of life in a nursing home: an ethnographic study. **BMC Palliat Care**, v. 21, n. 134, 2022.
- JUSTINO, E. T. *et al.* Palliative care in primary health care: scoping review. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, n. 28, e3324, 2020.
- LIMA, S. F. *et al.* Representações sociais sobre o cuidado paliativo entre Profissionais de enfermagem. **Revista enfermagem UFPE on line**, n. 11, Supl. 5, p. 1980-1988, 2017.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão in-

tegrativa. **Texto Contexto Enfermagem**, n. 28, 2019.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **National cancer control programmes: policies and managerial guidelines**. 2. ed. Geneva: OMS, 2002. p. 28-203.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). **Cancer control: knowledge into action: WHO guide for effective programs**. Geneva: World Health Organization, 2007. p. 16-51.

QUEIROZ, T. A. *et al.* Cuidados paliativos ao idoso na terapia intensiva: olhar da equipe de enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, v. 27, n. 1 local: e1420016, 2018.

SAAVEDRA, M. O. *et al.* Modelos de cuidados a cuidadores familiares de ancianos al final de la vida. **Revista Cubana de Enfermería**, v. 38, n. 2, 2022.

SAAVEDRA, M. O.; MASTRAPA, Y. E.; RAYA, D. A. A. Cuidador familiar de idoso em fim de vida como sujeito do cuidado de enfermagem. **Revista Cubana de Enfermería**, v. 36, n. 1, 2020.

SARAH, M. *et al.* Preferências e cuidados de fim de vida para residentes em instituições de

cuidados a idosos: um estudo de métodos mistos. **BMC Palliat Care**, v. 22, n. 124, 2023.